



A VIDA SERIA MAIS FÁCIL SE EU FOSSE UM MONSTRO

AUTOR: Marcelo Jucá

ILUSTRADOR: Bruno Nunes



SUGESTÕES DIDÁTICAS

ANTES DE LER O LIVRO

1. Explorando o universo leitor – a conversa antes da leitura do livro

- Habilidades BNCC envolvidas nas ações preparatórias da leitura: formação de leitor, compreensão e estratégia de leitura.

A leitura do livro começa antes de folhearmos suas páginas. Pela observação da capa na composição dos elementos ilustrativos e do título, podemos iniciar a percepção dos leitores na exploração de uma nova narrativa. Também é importante reforçar o conhecimento da autoria da obra para aprofundar a competência leitora na apropriação do objeto livro.

Instigue a curiosidade dos leitores e a identificação que eles possam vir a ter com a obra para que a turma se sinta convidada a mergulhar na história:

- a. Quem será que é o personagem principal?
- b. Por que será que o menino está sendo seguido por outros personagens?
- c. Você já se imaginou sendo uma pessoa, um monstro ou mesmo alguma coisa diferente do que você é?

2. Conexões com outras leituras a cada novo contato com uma experiência na literatura:

Habilidades BNCC:

- (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
- (EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.

A vida seria mais fácil se eu fosse um monstro é um livro cujo título já sugere uma ideia fantástica de narrativa na indicação de que a realidade pode se transformar em outro tipo de vivência. As imagens da capa ajudam a elaborar quais seriam essas outras vivências, caso pudéssemos escolher uma outra forma de viver. A literatura é recheada de histórias de personagens fantásticos e maravilhosos, extrapolando a percepção da vida sob uma única ótica. Isso ajuda os leitores a englobarem experiências novas, além de reforçar e conceber o respeito pela diversidade.

Antes de ler o livro, investigue com sua turma quais outros livros lidos por eles apresentam personagens que se transformaram em outra coisa.

Proponha que cada um relate rapidamente um pouco sobre essa experiência com a literatura, contando:

- a. Quem é o personagem? No que ele se transforma?

- b. Como ele identifica a narrativa? É um livro de aventura, terror, suspense ou de outro tipo?
- c. Esse livro chegou ao conhecimento dele pela escola ou por alguém de sua família?

Compartilhando com os amigos a experiência, cada leitor fará o papel de mediador na indicação de outros livros que despertaram neles o prazer e o interesse pela leitura.

DEPOIS DE LER O LIVRO

1. Reconhecer o argumento principal de uma história – interpretação na exploração da narrativa

Habilidades da BNCC:

- (EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.
- (EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.

A vida seria mais fácil se eu fosse um monstro é uma narrativa em terceira pessoa que intercala as falas em primeira pessoa; apresenta-se, assim, ao leitor um primeiro conflito que se desdobra em múltiplas narrativas. A abertura da história traz um conflito inicial que lança Miguel como protagonista de uma busca por identidade.

A história de Miguel inicia de maneira bastante comum para a maioria das crianças. No parque com seus amigos, intercalando variadas brincadeiras, Miguel não consegue êxito para subir em uma árvore. Pior do que isso, ele leva um tombo e vira motivo de zombaria dos demais. “Todos riram muito e apontaram o dedo para ele. Sozinho e com raiva, o garoto sentiu-se como um monstro.” Esse é o conflito inicial da história. O sentimento de Miguel, a raiva que ele sentiu (p. 5), desencadeia sua busca por uma nova identidade, mas, a cada

nova situação, uma dificuldade lhe faz questionar se não seria mais fácil ser outra coisa.

Mas qual a solução encontrada por Miguel assim que ele se sentiu frustrado? A invenção de uma nova vida resolve todos os conflitos? Em qual cenário descrito no livro seria mais fácil de se viver: um castelo, uma floresta ou outro lugar?

Pergunte para os alunos se eles já viveram alguma situação semelhante em que sentiram raiva de alguém. Procure discutir com eles contornando os conflitos de acordo com os sentimentos descritos por cada um. Peça que identifiquem também o cenário onde o conflito se deu, foi no parque, na escola, na praia, ou algum outro lugar? Por fim, seus alunos acham que Miguel se saiu bem inventando uma história para lidar com a raiva que ele sentiu?

2. Quem conta um conto aumenta um ponto – a história sem fim

Habilidades da BNCC:

- (EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
- (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
- (EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

Muitos personagens aparecem ao longo do livro *A vida seria mais fácil se eu fosse um monstro* criando novas narrativas ficcionais e dando uma sequência de aventuras que se desdobram ao longo do tempo por diversos lugares explorados como novos cenários.

Será que os alunos conseguem se lembrar de algumas criaturas que foram criadas pela imaginação

de Miguel e por quais transformações passaram sem retornar ao livro? Essa cadeia de acontecimentos, embora tenha um final sugerido no livro com o retorno do super-herói desejando ser apenas um menino que não conseguiu subir na árvore, mas desistindo frente a dificuldade de ser criança, não precisaria acabar assim porque muitas outras histórias poderiam ser inventadas antes disso...

Como sugestão de produção de texto, peça que cada aluno imagine que o super-herói escolhesse outro personagem que não aparece no livro. Depois, peça que escrevam uma pequena aventura para esse personagem que termine com a frase: “pensou que a vida seria mais fácil se fosse...” ou “pensou que a vida seria mais difícil se fosse...” ampliando assim a brincadeira de imaginar uma história que não precisar ter fim.

Atente para a construção de um cenário compatível com a escolha. A bola de futebol, por exemplo, aparece em campo, no meio de uma partida (pp. 20 e 21). Lembre a todos que a narrativa em terceira pessoa, assim como o livro, também pode ser intercalada com falas dos personagens.

3. Colorindo a imaginação com outras linguagens – experimentos em grupo de histórias ilustradas

Habilidades da BNCC:

- (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
- (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

A história gera diversas histórias a cada nova personalidade evocada pela imaginação do menino Miguel, protagonista principal de *A vida seria mais fácil se eu fosse um monstro*, e não somente o texto exprime a intensidade das aventuras como também as narrativas das imagens colorem e chamam atenção para alguns aspectos descritos ou não no texto.

O monstro, por exemplo, grandão e desajeitado, come um pedaço de bolo com garfinho e não deixa cair a cereja delicadamente colocada por cima da fatia (p. 6). Será que ele é mesmo tão monstruoso? Bom, apesar disso, ele comeu todos os convidados da festa... Uma receita maluca de pão de queijo com chiclete faz grudar a dentadura da vó e causa o maior reboliço na casa da menina (p. 14), e tudo parece ruir ao mesmo tempo. Junto com os detalhes e as expressões dos personagens nas ilustrações, novos cenários são criados também na imaginação do leitor para ambientar a história.

Aproveitando esse ciclo de narrativas e os textos produzidos em sala de aula na atividade “Quem conta um conto”, desafie os alunos a criar uma outra maneira de contar uma história sem a utilização do texto como linguagem principal. Eles podem escolher fazer uma tirinha de quadrinhos com poucas palavras, por exemplo, ou uma ilustração única que revele nos detalhes a história que pretendem contar.

Faça a sugestão de que trabalhem juntos, em duplas ou trios, como trabalharam os dois autores do livro *A vida seria mais fácil se eu fosse um monstro*.

Depois de produzidas as artes, pendure nas paredes da sala de aula para que todos possam visitar a exposição de histórias ilustradas.

4. Histórias circulares – uma coisa que vai dar em outra que vai dar em outra...

Habilidades da BNCC:

- (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
- (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos,

imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

- (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

Um dos aspectos interessantes da narrativa *A vida seria mais fácil se eu fosse um monstro*, é seu caráter circular, ou seja, uma coisa acontece que vai gerar uma nova situação e essa, por sua vez, vai virar outra coisa, e assim por diante.

Miguel, chateado por ser zombado pelos seus amigos, pensa ser melhor ser um monstro e sua imaginação logo realiza como seria ótimo comer os convidados da festa com bolo e cereja, mas isso também poderia ser uma encrenca, outro tipo de problema, por isso o monstro acha melhor ser uma princesa, linda e protegida na torre de seu castelo, só que ela não pode brincar e se sujar como toda criança.

Construindo um ciclo, a história repete um mesmo argumento cada vez que alguém desiste de ser o que é para ser uma nova personalidade, um outro personagem, afinal, a vida seria mais fácil se...

Com o desafio de criar uma narrativa em que todos os personagens possam ser ver dentro de uma mesma história, crie com seus alunos uma roda de papel bem grande que irá agrupar todos os personagens. Você pode utilizar cartolinas unindo quatro partes com fitas adesivas e depois desenhar um círculo dentro do quadrado.

Agora divida os grupos para que cada um desenhe um personagem do texto e os elementos que podem representar sua história, como a fatia de bolo com cereja do nosso amigo monstro (p. 6), ou a bocona esfomeada que quer pegar o macarrão (p. 16). Os grupos poderão fazer os desenhos em papéis diversos.

Depois de tudo desenhado, colorido e recortado, toda a turma ajudará na composição do círculo da história, reunido os personagens na ordem que eles aparecem. Entre um personagem e outro, um elemento de fantasia pode aparecer como uma varinha de condão ou uma estrela mágica, como quiserem, indicando a transformação.

Ao final, todos os leitores podem recordar a história e contar ao seu modo para os colegas.